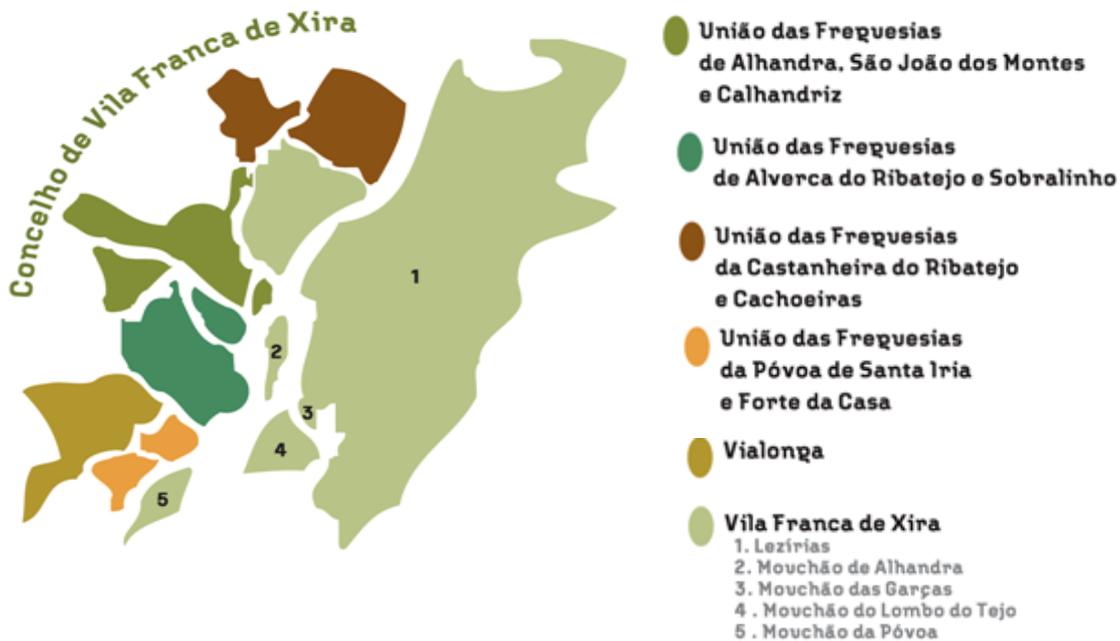




Plano de Desenvolvimento Social
Relatório de Execução
Plano de Ação 2019

janeiro de 2020

Rede Social de Vila Franca de Xira



Enquadramento

A figura da Rede Social foi criada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro de 1997, a qual, posteriormente foi regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho.

Caracterização da Rede Social de Vila Franca de Xira

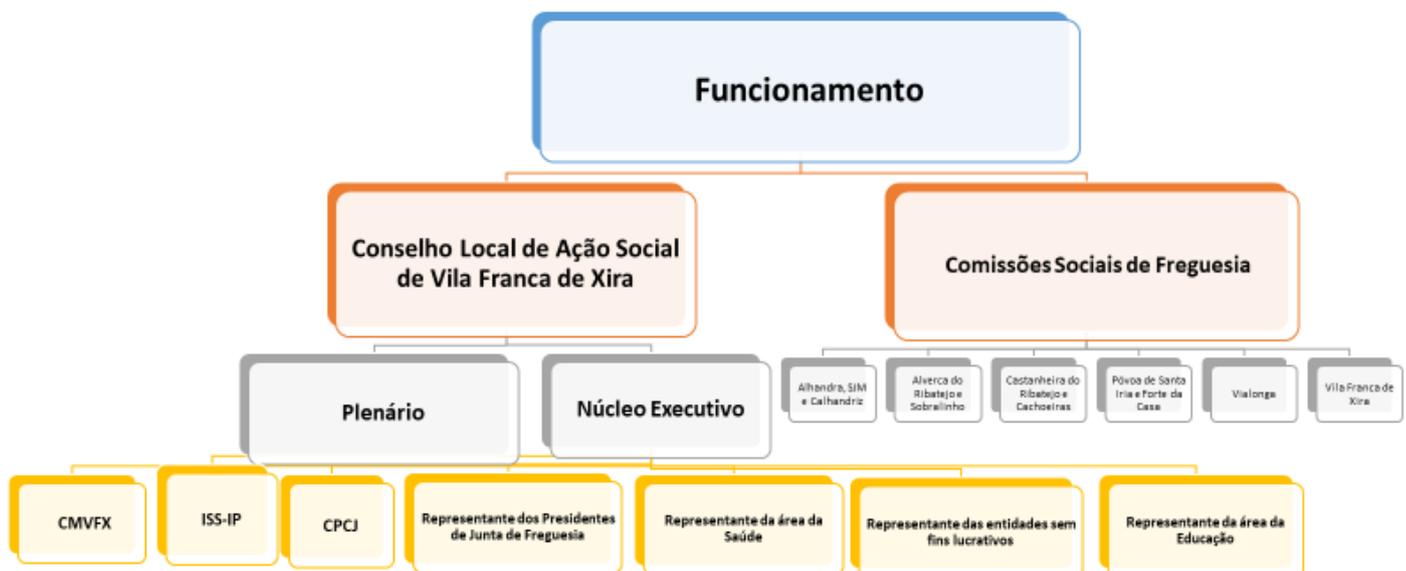
A Rede Social de Vila Franca de Xira, teve início em 1998, com a adesão ao Programa, na fase de projeto-piloto, contando atualmente com mais de uma centena de entidades parceiras, oriundas do setor público, privado e cooperativo.



Princípios



Estrutura Orgânica / Funcionamento



Durante o período em apreço, foram realizadas 2 reuniões Plenárias do CLASVFX, a saber: dia 12 de março e 2 de dezembro. Foram também realizadas 3 reuniões de Núcleo Executivo do CLASVFX, saber: dia 18 de fevereiro, 25 de fevereiro e 24 de outubro. No que diz respeito às Comissões Sociais de Freguesia, foram realizadas 12 reuniões.

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2019

O Plano de Desenvolvimento Social concelhio (2015 – 2020), deverá ser entendido como um compromisso estratégico a médio prazo que compreende, obrigatoriamente, um Plano de Ação anual, onde se inscrevem todas as ações e projetos prioritários para a Rede Social. Assim sendo, o PDS assume-se como um instrumento de racionalização, eficácia e eficiência da ação ao serviço da prossecução dos objetivos estratégicos do Programa da Rede Social, a saber:



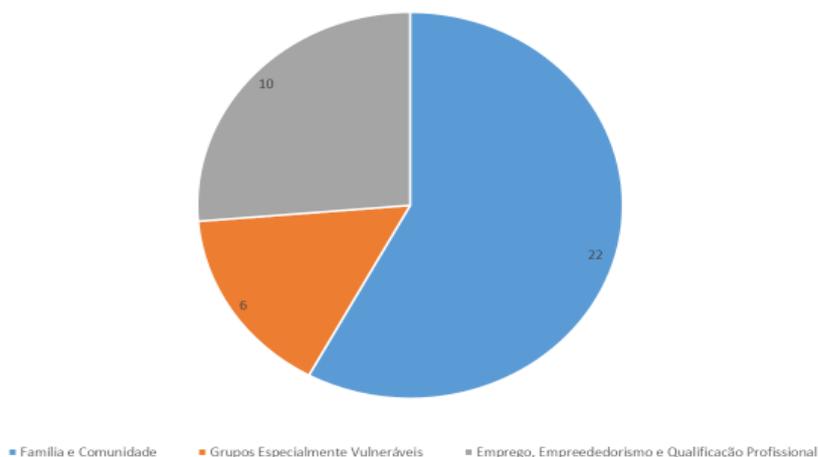
No que concerne ao Plano de Ação anual, importa salientar que a respetiva construção, execução e avaliação requer um envolvimento efetivo de um conjunto de parceiros da Rede Social, de forma a ser possível promover, pelos mecanismos de ação-reflexão-correção, um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Através do presente relatório de execução, baseado na reflexão conjunta, é possível apresentar a quantificação dos resultados obtidos nas diferentes ações, bem como a identificação dos constrangimentos e de situações de sucesso, o que permite enriquecer o planeamento e propostas de intervenção para o ano 2020.

O Plano de Ação 2019, estruturou-se em:



Distribuição das ações propostas por Eixo de Intervenção:

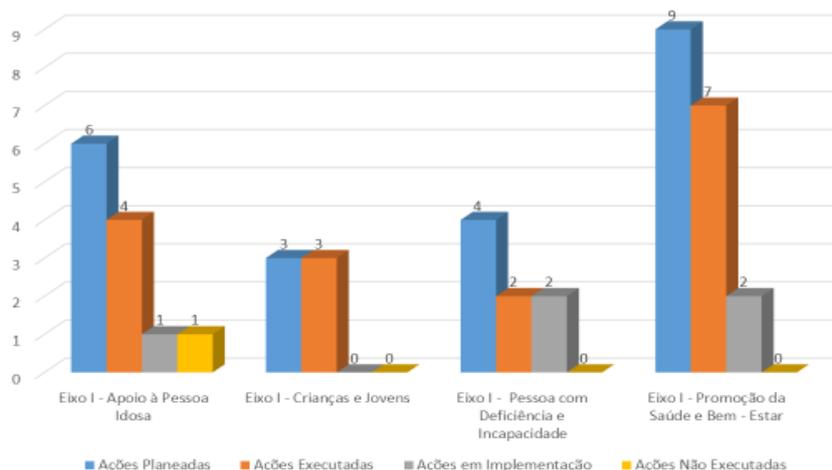


Tal como se pode verificar pelo gráfico anterior, o Eixo I – Família e Comunidade foi aquele para o qual foram delineadas mais atividades, um total de 22 para os 4 subgrupos, a saber:

- ❖ Apoio à Pessoa Idosa
- ❖ Crianças e Jovens
- ❖ Apoio à Pessoa com Deficiência e Incapacidade
- ❖ Promoção da Saúde e Bem-Estar

Nessa medida, importa analisar a execução da totalidade das ações propostas para este eixo de intervenção, não obstante se concluir que, predominam as ações tipificadas, respetivamente, para as pessoas idosas e emprego.

EIXO I – Família e Comunidade – Execução



No que concerne ao subgrupo - **Apoio à Pessoa Idosa** importa referir que:

1. O Grupo de Trabalho Multidisciplinar, no âmbito do “Maior Acompanhado”, encontra-se em fase de implementação.
2. O Serviço de Teleassistência foi disponibilizado sempre que necessário.
3. A divulgação da Linha SOS Pessoa Idosa foi efetuada, no âmbito dos atendimentos sociais efetuados.
4. A identificação e acompanhamento de proximidade a idosos isolados foi efetuado, no âmbito do projeto Activ@mente, nomeadamente, através da georreferenciação.
5. Os Ateliers de costura, pintura, artesanato e outros foram realizados no âmbito da Universidade Sénior.
6. A Orientação Vocacional na 3.ª Idade, não foi implementada.

No que diz respeito ao subgrupo - **Crianças e Jovens** salienta-se que:

1. A implementação de um projeto de competências parentais foi efetuado, através das “Tertúlias de Pais”, promovidas pelo Projeto “Poder Escolher” no âmbito do CLS - Contrato Local de Segurança.
2. Os *workshops* sobre Gestão de Tempo e Economia Doméstica, foram efetuados através das entidades parceiras aderentes ao POAPMC.
3. A sistematização das ofertas desportivas e de ATL em tempo de interrupção letiva, foi efetuada e divulgada através de canais digitais, nomeadamente, no site do Município e no Portal do Associativismo.

Relativamente ao subgrupo - **Apoio à Pessoa com Deficiência e Incapacidade**, destaca-se que:

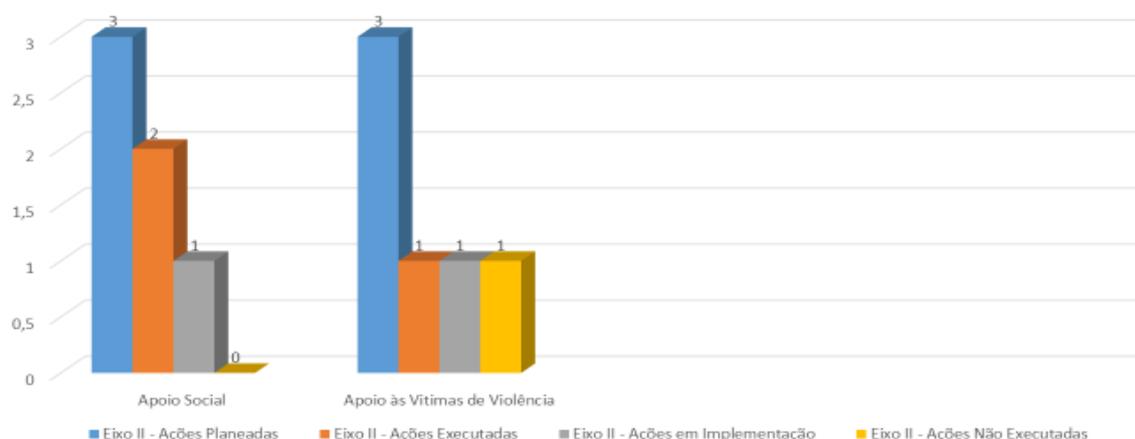
1. O Programa Xiradapta encontra-se em funcionamento desde 2018.
2. Relativamente à melhoria das acessibilidades, importa referir que esta é uma preocupação da Autarquia e que o Plano Municipal de Acessibilidades, encontra-se em fase de estruturação.
3. As ações de sensibilização temáticas destinadas a pessoas com deficiência, na área do emprego e acessibilidades, foram dinamizadas no âmbito da Comissão Municipal para a Deficiência.
4. As ações de sensibilização temáticas, encontram-se em implementação a par da criação do grupo de acompanhamento/supervisão nas transições das pessoas com deficiência.

Relativamente ao subgrupo – **Promoção da Saúde e Bem-Estar**, ressalta-se que:

1. Os *workshops* sobre alimentação saudável, foram realizados em vários locais distintos, no âmbito do projeto “Tertúlias à Saúde”, um projeto da Divisão de Saúde e Solidariedade em parceira com a UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Franca de Xira.
2. A implementação de um conjunto de Programas e Projetos tais como: “Reabilitação Cardíaca”, “Parado é que Não”, Férias Desportivas, Diabetes em Movimento e Xirativ@, permitiram fazer chegar a atividade física a toda a população bem como a grupos específicos como diabéticos, crianças e jovens, pessoas com + de 55 anos inativos e/ou pessoas com insuficiência cardíaca.
3. A literacia em saúde e a promoção de estilos de vida saudáveis foram desenvolvidos através de projetos como “O Café Memória faz-se à Estrada”, as “Tertúlias à Saúde”.
4. A Linha de Apoio aos Cuidadores Informais, não foi implementada, uma vez que não foi possível reunir as condições necessárias à respetiva implementação.
5. A campanha de divulgação sobre a importância da vacinação junto das pessoas em situação de Sem – Abrigo, será desenvolvida no âmbito da adesão do Município à Rede de Municípios Embaixadores da Vacinação, a 30 de abril de 2019.

6. A consulta de atividade física, é um projeto a que Vila Franca de Xira aderiu na fase de projeto-piloto, na sequência de uma parceria com o ACES Estuário do Tejo, estando a ser implementada na USF Terras de Cira.
7. A sensibilização para a importância do Cuidar Formal, encontra-se em fase de implementação através da preparação dos conteúdos da formação dirigida a cuidadores formais, nas áreas da infância e pessoa idosa.
8. Quanto à divulgação dos rastreios, a mesma já é efetuada pelos parceiros da área da saúde.
9. A divulgação da oferta desportiva das IPSS e demais coletividades, foi efetuada através de canais digitais, site da CMVFX e do Associativismo, após contatos com a Divisão de Apoio ao Movimento Associativo e Divisão de Desporto.

EIXO II – Grupos Especialmente Vulneráveis – Execução



Como se pode verificar pelo gráfico anterior o Eixo II – Grupos Especialmente Vulneráveis, foram propostas 6 ações e ainda que o mesmo foi subdividido em 2 subgrupos, a saber:

- ❖ Apoio Social
- ❖ Apoio às Vítimas de Violência

Relativamente ao subgrupo – **Apoio Social** constata-se que:

1. O SAASI – Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, contribuiu de forma clara e inequívoca para a melhoria das condições de vida dos munícipes em condições de maior vulnerabilidade, ao permitir respostas mais rápidas, de maior proximidade e mais especializadas. Refira-se que o projeto foi candidato ao selo de Boas Práticas do ISS-IP, estando a aguardar os resultados.
2. Relativamente ao Guia de Recursos das Respostas Sociais do concelho encontra-se em construção, não estando ainda finalizado.

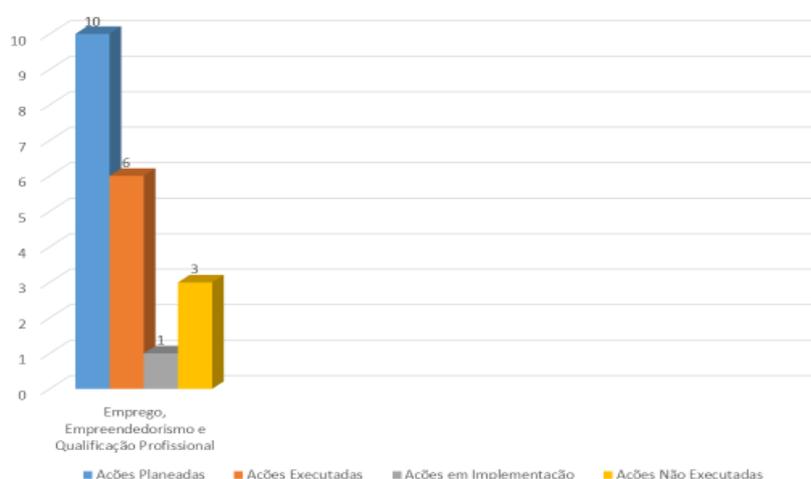
3. As ações de sensibilizações para as competências parentais foram desenvolvidas no âmbito do projeto Caleidoscópio, através de atividades estruturadas, utilizando metodologias de Educação Não Formal.

As ações de competências parentais, pessoais, sociais e de cidadania, dirigidas a públicos de maiores vulnerabilidades, foram desenvolvidas no âmbito do projeto Poder Escolher, do Contrato Local de Segurança, no Bairro de Povos em Vila Franca de Xira.

Quanto ao subgrupo – **Apoio às Vítimas de Violência**, destaca-se que:

1. Os folhetos de divulgação do Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica serão integrados no projeto específico.
2. A Intervenção na prevenção da violência em adultos não foi executada.
3. A sensibilização para a temática da violência tem sido uma prática contínua e regular da autarquia, em conjunto com outros parceiros como as Forças de Segurança, nomeadamente, nas Escolas, através de projetos como “Não Sejas um Peão na Relação”.

EIXO III – Emprego Empreendedorismo e Qualificação Profissional - Execução



Na sequência da análise do gráfico anterior, constata-se que relativamente ao Eixo III – Emprego, Empreendedorismo e Qualificação Profissional, foram planeadas 10 ações e que não foram criados subgrupos. Acrescenta-se que, durante todo o ano de 2019, foram diligenciados vários procedimentos com vista à implementação de uma Rede para a Empregabilidade no concelho, considerando-se relevante salientar o seguinte:

1. As sessões de esclarecimento e divulgação do RVCC foram desenvolvidas, ao longo do ano, especificamente pelos técnicos do Instituto de Emprego e Formação Profissional.
2. As ações referentes à recolha das necessidades de formação das IPSS e Associações da Rede Social concelhia, realizou-se no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado.
3. A realização de um seminário temático sobre Emprego, Empreendedorismo e Empregabilidade, a sensibilização das empresas para a necessidade de regularização das pessoas indocumentadas e a

apresentação das Empresas e IPSS nas Escolas, não foram executadas no presente ano civil, por se considerar importante, iniciar esta área de intervenção com a realização de um diagnóstico de necessidades, previsto na implementação da Rede para a Empregabilidade.

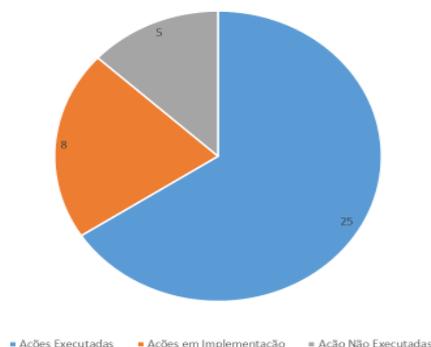
4. A divulgação das sessões de Empreendedorismo dirigidas a pessoas desempregadas, foram desenvolvidas, ao longo do ano, de forma sistemática pelo Centro de Emprego de Vila Franca de Xira e pelos Gabinetes de Inserção Profissional.
5. A apresentação e divulgação das Ofertas Formativas do Centro de Formação Profissional de Alverca e dos Agrupamentos de Escolas foi efetuada pelos mesmos.

Para além das ações inscritas diretamente no Plano de Ação de 2019, importa referir que a nível local, no âmbito das Comissões Sociais de Freguesia, as Juntas de Freguesia com as diversas entidades parceiras, realizaram um conjunto de ações e/ou projetos que contribuíram para a prossecução dos objetivos constantes no Plano de Desenvolvimento Social (2015-2020) podendo destacar-se, a título meramente exemplificativo, as seguintes:

- ❖ Academia Sénior
- ❖ Ajudas alimentares
- ❖ Apoio Jurídico Pro-Bono
- ❖ Apoio Psicossocial
- ❖ Banco de Ajudas Técnicas
- ❖ Banco do Livro Escolar
- ❖ Carro Oficina, através do qual são efetuadas pequenas reparações nas habitações de pessoas isoladas ou agregados familiares, comprovadamente, de menores recursos
- ❖ Centro de apoio médico, psicológico e social aos combatentes e família
- ❖ Centros de Acolhimento Temporário
- ❖ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- ❖ Gabinete de Apoio às Famílias
- ❖ Gabinetes de Inserção Profissional
- ❖ Loja Solidária
- ❖ Policiamento de proximidade realizado pelas Forças de Segurança, através do qual tem sido possível sinalizar pessoas em situação de vulnerabilidade
- ❖ Rastreios diversos
- ❖ Realização de estágios
- ❖ Sensibilização em matéria de saúde escolar
- ❖ Universidade Sénior
- ❖ Workshops sobre temáticas variadas

Por fim, apesar das dificuldades inerentes à consolidação das relações institucionais e de parceria, o trabalho das Comissões Sociais de Freguesia representou, no período em apreço, um meio importante para o conhecimento dos territórios, dos meios, dos recursos e das necessidades de intervenção, assumindo-se como um mecanismo que contribui de forma inequívoca para a implementação das ações constantes do Plano de Ação de 2019, permitindo a promoção do desenvolvimento social dos respetivos territórios.

Em termos gerais, a taxa de execução da totalidade das ações propostas no plano de ação em apreço, para os 3 eixos de intervenção é representada de acordo com o gráfico seguinte. Representando **65,8% em ações executadas (25)**, **21% ações em execução (8)** e **13,2% de ações não executadas (5)**.



Face ao atrás enunciado, considera-se que as ações desenvolvidas cumpriram as respetivas finalidades, contribuindo para:

- ❖ A melhoria do bem-estar económico e social dos idosos
- ❖ O desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens
- ❖ A conciliação entre vida familiar e laborar e igualdade de género
- ❖ A promoção da aceitação da diversidade
- ❖ Melhorar a Saúde e Bem-estar da população em geral
- ❖ A inclusão e autonomização dos indivíduos portadores de incapacidades
- ❖ O incentivo à integração das minorias
- ❖ O acompanhamento e integração das pessoas em situação de Sem-Abrigo
- ❖ O apoio aos jovens e adultos desempregados

Síntese Conclusiva

O planeamento estratégico realizado pela Rede Social, tem como objetivo último que o concelho de Vila Franca de Xira se constitua como um concelho competitivo, atrativo e coeso, estimulado por uma governança moderna, assente em redes de conhecimento e confiança mútuas, na excelência dos seus recursos, na qualificação do seu capital humano, no seu posicionamento geográfico e acessibilidades.

Assim sendo, acredita-se que a Rede Social tem contribuído em grande medida para a criação de um concelho socialmente mais coeso, com identidade, mais participado, mais solidário, mais inclusivo e mais sustentável, onde TODAS as pessoas que nele vivem, trabalham ou que o visitam se sintam incluídas e integradas.

Por fim, sugere-se que, à semelhança do ano anterior, se continue a apostar numa estratégia de comunicação e proximidade, indutora de uma maior concertação entre os parceiros, de aproximação às comunidades e de divulgação do trabalho realizado no âmbito da Rede Social. Trabalhando de forma eficaz e eficiente, tornando a nossa Rede um modelo de participação, de partilha e um exemplo de boas práticas.

“Na longa história da humanidade, aqueles que aprenderam a colaborar e improvisar mais efetivamente têm prevalecido”

Charles Darwin



SIGLAS

ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde
ATL- Atividades de tempos Livres
CLASVFX – Conselho Local de Ação Social de Vila Franca de Xira
CLS - Contrato Local de Segurança
CMVFX – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CSF – Comissão Social de Freguesia
EB 2,3 – Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico
ISS-IP - Instituto da Segurança Social
JF – Junta de Freguesia
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PSP - Polícia de Segurança Pública
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências